RAFAEL ALMADA

REITOR

30

#IFRJuntos

Apresentação

Amigos(as) estudantes, professores(as) e técnicos(as)-administrativos(as) do IFRJ,Iniciamos mais uma jornada democrática em nosso Instituto. Nos próximos dias iremodialogar ideias e debater propostas para potencializar nossa instituição. E, novamente, me coloco o desafio de concorrer ao cargo de reitor do IFRJ.

Muitas mudanças ocorreram na minha vida, no país e no IFRJ. Nesta jornada de quatro anos, tive a oportunidade de trabalhar no Ministério da Educação e, ao retornar à salade aula no Campus Rio de Janeiro tenho aplicado um pouco do tanto que aprendi.

Se em 2013 a experiência como Pró-reitor na Pró-Reitoria de Extensão me permitiuatuar no IFRJ como um todo, trabalhar no MEC me possibilitou conhecer toda a Rede deEducação Profissional e Tecnológica, através das ações nacionais que ajudei a construir e, sobretudo, graças ao diálogo com os Institutos Federais que mantive ao longo de minhaatuação em Brasília.

Atuando na Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, nos mais diversos campi distribuídos pelo território nacional, pude vislumbrar possibilidades e oportunidades,seja no dia a dia do trabalho ou nas conversas com servidores eestudantes, entendendo suas ideias, histórias de vida e realidades. Essa rica experiência me mostrou que a INTEGRAÇÃO e o TRABALHO EM REDE são pilares para o nosso fortalecimentoinstitucional. Mais do que isso, me fez compreender o protagonismo de nossas unidades e que a relação Reitoria-Campi deve ser de parceria, de trabalho compartilhado, e nunca de subordinação. Trabalho integrado e em rede: esse é o nosso caminho.

Por último a experiência na Presidência do Conselho Regional de Química, minha área de formação e escolha profissional, veio aprimorar ainda mais minha atuação como gestor, além de ampliar minhas relações com outras instituições e com o setor produtivo. Esta relação divulga e amplia o nosso IFRJ no contexto regional e me capacita para promover uma gestão responsável.

Vivenciamos também mudanças muito difíceis em nosso cenário nacional e local.

Depois de um ciclo virtuoso para os Institutos Federais, assistimos com grande preocupação às tentativas de desmonte da Rede Federal e da Educação Brasileira. Resistir ao sucateamento e, ao mesmo tempo, agir para consolidar os Institutos Federais como uma política de Estado, é um dever e um compromisso que todos nós, e em especial os futurosgestores, temos que defender.

Muitas tranformações ocorreram, algumas positivas e outras nem tanto. Mas, a despeito de tudo isso, algo se manteve comigo ao longo de todo esse tempo: a minha força diante dos desafios que se colocaram; a minha disposição em trabalharmos juntos para fazer do nosso IFRJ o que ele deve ser: uma instituição democrática, humanizada e de qualidade.

Por isso, nosso principal desafio é o de fazer do IFRJ um lugar em que todos nos sentimos pertencentes e motivados, pois encontramos aqui o resultado positivo e transformador de nossas horas de trabalho e de estudo cotidianos; a nossa fábrica de sonhos de um país melhor por meio da educação.

VAMOS COMIGO NESTE CAMINHADA, POIS JUNTOS SEREMOS MAIS FORTES.

#IFRJuntos

RAFAEL ALMADA
REITOR

O nosso Candidato a Reitor: Prof. Rafael Almada

Sou Professor do Campus Rio de Janeiro, mas a minha história com o IFRJ é mais antiga e começa em 1997 como estudante e, em 2006, como professor do Campus Nilópolis. A partir daí o meu envolvimento só cresceu: orientei TCC's e projetos de pesquisa e extensão; fui vice-coordenador do Curso Técnico em Química; conselheiro e presidente do Conselho de Extensão (CAEX); representante de professores no Conselho Superior; coordenador de Programa e Projetos e pró-reitor de Extensão e Presidente do Fórum de Pró-reitores de Extensão - FORPROEXT/CONIF.

Em 2017 fui eleito representante docente no Conselho Superior (CONSUP), sendo o candidato mais votado em todos os diferentes Campi do IFRJ. O papel no CONSUP tem sido o de fiscalizar os atos da atual gestão e garantir a defesa das demandas da comunidade acadêmica.

Dada a minha atuação na área de educação e na Química - minha área de formação -, fui escolhido pelos conselheiros estaduais do Conselho Regional de Química (CRQ) para presidir a entidade a partir de 2017. Lá no CRQ, estamos democratizando a instituição e promovendo uma grande interação entre o setor produtivo da Química, sem deixar de zelar pelo correto exercício profissional. Criamos programas como CRQ Jovem, CRQ Itinerante, CRQ III: Química, Arte e Cultura, CRQIII: bem estar e o CRQ Transparente.

Graças ao trabalho no IFRJ, estive de 2014 a 2016 em Brasília, como Professor do IFB e como assessor especial na Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC.

Participei representando o MEC no Conselho Superior dos Institutos Federais do Acre, de São Paulo, no CEFET-RJ e no Colégio Pedro II. Sempre contribuindo com as discussões da Rede Federal.

No IFRJ sempre valorizei os servidores e os estudantes, e defendi a interdisciplinaridade das áreas do conhecimento. Desenvolvi ações importantes de inclusão social; implantação do programa Mulheres Mil; criação do Pró-Extensão e do Extensão Cultural; concessão de bolsa para os estudantes; implantação do PROEJA-FIC, NAPNE, NEABI e dos Jogos Intercampi; além da aprovação do projeto de um Campus do IFRJ para a formação na área da Cultura; valorização das Semanas Acadêmicas e de cursos de extensão, como o "Periferias em Cena", a FLIDAM e a SNCT.

Na formação acadêmica, sou ex-aluno do curso técnico em Química no IFRJ (2001), graduado em Química Industrial - UFF (2005), licenciado em Química - UCAM (2008), mestre (2008) e doutor (2012) em Engenharia Química pela COPPE- UFRJ. Ministro as disciplinas de Química Analítica, Sistemas Residuários e Sistemas de água, Tratamento de águas e efluentes, Química Ambiental e Físico-química.

A minha trajetória no IFRJ mostra o meu envolvimento com nossa instituição, mas eu posso fazer muito mais. Por isso, além de ser o seu representante no Conselho Superior, eu quero ser o seu Reitor!

VISITE NOSSAS REDES SOCIAIS

/ rafaelalmada30 rafaelalmada.com / rafaelalmada

30
#IFRJuntos

Metas e estratégias para a Reitoria – Gestão 2018–2022

A Gestão do IFRJ será alicerçada em princípios de humanização e excelência da gestão pública, onde fundamentos como gestão participativa e em rede, responsabilidade social,comprometimento com as pessoas, visão de futuro, pensamento sistêmico e responsabilidade, além da valorização e adoção de práticas inovadoras, nortearão a condução do Instituto.

ENSINO

Excelência em ensino, integração, verticalização, mobilidade, planejamento, trabalho em rede, indissociabilidade.

Criar a PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN), que abrigará as instâncias sistêmicas das políticas de Formação Inicial e Continuada, Ensino Técnico integrado ao Ensino Médio; Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação;

Analisar a visão externa do IFRJ (Governo/MEC, Iniciativa Privada, outros sistemas, comunidade, municípios e estado) reconhecendo sucessos a consolidar e limites a superar.

Consolidar a identidade institucional que nos qualifica na educação do estado do Rio de Janeiro.

Avaliar o Ensino Médio Integrado no IFRJ e na Rede Federal efetivando adequações necessárias nos cursos, à luz das demandas internas e do cenário educacional local e nacional.

Promover a sinergia entre os diferentes níveis e modalidades de ensino do IFRJ, como estratégia para a verticalização do ensino.

Integrar as diferentes áreas do conhecimento de forma a garantir o diálogo integrador e interdisciplinar nos cursos do IFRJ.

Construir de forma participativa as Diretrizes Institucionais para os cursos de todos níveis e modalidades.

Resolver as lacunas normativas relativas a: carga horária dos cursos, estágio/prática profissional, recuperação paralela, avaliação integrada, perfil do Egresso, atividades integradoras, entre outras.

Criar mecanismos de fortalecimento e de ampliação da oferta de cursos técnicos, graduação, pós-graduação e FIC, considerando a verticalização do ensino; as possibilidades humanas e de infraestrutura dos Campi e com foco nas demandas sociais e do setor produtivo.

Desenvolver estudos pedagógicos e de viabilidade operacional para a oferta de novos cursos (FIC, técnicos, graduação e pós-graduação) no IFRJ.

Consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão na discussão e efetivação do currículos integrados, a partir dos princípios: pesquisa como princípio pedagógico; curricularização da extensão e da pesquisa.

Definir o Ensino como prioridade institucional e eixo norteador do Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI e demais documentos e ações.

Conhecer e consolidar as semelhanças e diferenças entre os Projetos Pedagógicos de Cursos no âmbito do IFRJ, de forma a garantir a integração e a mobilidade acadêmica.

Integrar as ações de sucesso, desenvolvidas no IFRJ e nas Instituições da Rede EPT, superando isolamentos e consolidando a identidade da Educação Profissional que se busca.

Implementar o Programa de Monitoria Solidária" mediante concessão de bolsas demonitoria e tutoria aos estudantes-monitores/tutores que auxiliarão no apoio aodesenvolvimento e êxito dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.

Promover a avaliação institucional permanente dos cursos do IFRJ, medianteinstrumentos construídos coletivamente.

Publicizar e debater com a comunidade, nos fóruns competentes, as prioridades de investimentos financeiros no Ensino.

Ampliar a oferta de Formação Inicial e Continuada de Professores, tanto da comunidade interna quanto externa, de acordo com o que dispõe a legislação vigente.

Oportunizar a avaliação democrática para a adesão do IFRJ a todo e qualquer programa e ação apresentados, com base nas expertises dos Campi e garantindo a manutenção do projeto político e pedagógico institucional.

Estimular dentro de áreas prioritárias e dos grupos de pesquisa a continuidade de novas propostas de Mestrado Profissional / Interinstitucional com participação Multicampi.

Assegurar aos Campi suas condições como entes soberanos, autônomos e distintos, mas interdependentes, no projeto pedagógico do IFRJ.

Reconhecer a autonomia dos Campi para readequação dos currículos segundo suas especificidades.

Garantir GESTÃO EM REDE (multicampi e interinstitucional) e INTEGRAÇÃO para o planejamento, elaboração, implementação e desenvolvimento das políticas de ensino no IFRJ.

Garantir e incentivar a participação dos discentes e da comunidade externa (incluindo pais/responsáveis/setores sociais) nos Conselhos Acadêmicos de Ensino do IFRJ.

Ampliar a integração escola-comunidade nos Campi do IFRJ, para as discussões pedagógicas.

Garantir a efetiva atuação do Fórum Pedagógico das COTPs, com o protagonismo da equipe técnico-pedagógica dos Campi e da PROEN.

Oportunizar a implantação de laboratórios didático-pedagógicos nos Campi, para a produção de pesquisas, tecnologias e serviços educacionais.

Produzir estudo de viabilidade visando a adequação do Calendário Acadêmico às especificidades de cada Campus.

Desenvolver projetos de certificação profissional, em estreita articulação com a extensão e com os setores produtivos locais.

Garantir a orientação e acompanhamento dos componentes curriculares dos cursos e dos estágios técnicos e docentes, promovendo maior interação com o mundo do trabalho e a retroalimentação pedagógica e curricular periódica.

Implementar ações de educação à distância para a formação continuada de servidores.

Promover a identificação dos estudantes com os cursos de licenciatura e ampliar as ações extensionistas junto a escolas públicas.

Otimizar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem por meio das ações de orientação educacional e didático-pedagógica, das reuniões pedagógicas formativas, dos colegiados de curso e dos conselhos de classe.

Estruturar e fomentar as ações de intervenção e de monitoramento do acesso, da permanência e êxito de estudantes e da inserção socioprodutiva de egressos, com a criação dos Observatórios do Estudante, como ação integrada e multiprofissional entre o ensino, a pesquisa, a extensão e as atividades estudantis.

Desenvolver indicadores institucionais para acompanhar a reprovação, a evasão e a conclusão.

Promover a sensibilização do processo de auto avaliação institucional de forma contínua, integrada e verticalizada.

Realizar o planejamento acadêmico sistêmico, com projeção, dimensionamento e avaliação contínuos.

Realizar, sistematicamente, fóruns de discussão e avaliação das ofertas educacionais.

Reavaliar e implementar as políticas de EAD no IFRJ.

Realizar a capacitação dos servidores para a atuação em EAD.

Viabilizar a implantação de unidades curriculares na modalidade EAD nos cursos do IFRJ.

Implantar o Programa de Formação Pedagógica à Distância para os Docentes não- licenciados e prorrogar os prazos dos editais em vigor.

Estabelecer metas e prazos anuais para a realização das ações desse Plano de Gestão.

VISITE NOSSAS REDES SOCIAIS

/ rafaelalmada30

rafaelalmada.com

/ rafaelalmada

30

#IFRJuntos

GESTÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA:

desburocratização, eficiência, humanização, compromisso, co-responsabilidade, transparência.

Diagnosticar e redimensionar o orçamento do IFRJ baseado no detalhamento das dívidas, evolução orçamentária e expansão.

Promover o IFRJ no meio acadêmico, científico e tecnológico contribuindo para sua consolidação como Instituição da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Estado do Rio de Janeiro.

Produzir o PLANO DE AÇÕES ANUAIS DO IFRJ, desenvolvido a partir da realidade nacional e em associação com as realidades internas.

Apoiar a implementação do Sistema Corporativo Informatizado e do Sistema Eletrônico de Informações (SEI!), para gestão integrada de todos os segmentos do IFRJ.

Reestruturar a Comunicação Social e Institucional na Reitoria e nos Campi, para trabalhar com projetos multicampi, com vistas a aprimorar a comunicação interna e a divulgação externa das atividades desenvolvidas no IFRJ .

Criar a Corregedoria e aprimorar as atividades da Ouvidoria, Auditoria Interna, Procuradoria.

Valorizar a memória institucional por meio da criação de um espaço físico do Memorial do IFRJ, incluindo a galeria de ex-reitores e ex-dirigentes do IFRJ.

Aprimorar a descentralização do orçamento, levando-se em conta as demandas dos Campi, os eixos estratégicos do ensino, da pesquisa, da extensão e da produção.

Garantir a política de investimentos em infraestrutura, equipamentos e recursos didáticos no âmbito do IFRJ, para proporcionar o adequado funcionamento das atividades de ensino, pesquisa, produção e extensão.

Desenvolver junto aos Campi, um plano de investimentos para as demandas e necessidades de infraestrutura e equipamentos.

Articular as demandas locais e sistêmicas mediante uma GESTÃO CO-RESPONSÁVEL.

Agilizar as ações sistêmicas, via otimização das pautas dos conselhos acadêmicos com o Conselho Superior.

Descentralizar as ações locais, concedendo protagonismo aos Campi.

Promover a sinergia entre as atividades; (administrativas e pedagógicas) e as atividades ; (ensino-pesquisa- extensão) que constroem o IFRJ .

Consolidar as DECISÕES COLEGIADAS, em sintonia com os princípios da administração pública de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Legitimar a participação dos representantes da comunidade do IFRJ na gestão, por meio dos fóruns institucionais.

Garantir a TRANSPARÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO DO IFRJ, em todas as suas instâncias (Reitoria e Campi), melhorando processos e fluxos de forma a definir regras claras e objetivas para as mais diversas ações.

Distribuir os recursos discricionários para os Campi por meio de instrumentos institucionais referendados pelo Conselho Superior (CONSUP).

Rever os critérios para garantir a transparência nas remoções e na realização de concursos públicos do IFRJ.

Otimizar a política de integração dos servidores à gestão do IFRJ: acolhimento, capacitação, qualificação e a saúde do trabalhador.

Desenvolver projeto para a identidade visual e padronização arquitetônica dos Campi.

Redimensionar e reestruturar o setor de engenharia para otimizar as demandas sistêmicas e locais.

Promover ações que valorizem a administração sustentável, através de racionalização do uso de água e energia, papel e demais insumos.

Aperfeiçoar a gestão patrimonial física e contábil através de uma atualização contínua dos sistemas SIMEC e SPIUNET.

Capacitar os funcionários terceirizados para se inserirem na cultura organizacional do IFRJ, conhecendo a missão e visão institucionais.

Garantir a oportunidade de participação de funcionários terceirizados nos cursos do IFRJ.

Implantar um Comitê de Segurança Institucional, articulado com os órgãos de segurança pública, a fim de garantir e monitorar a segurança de bens e pessoas.

Criar projeto para ampliação do acervo bibliográfico físico e digital de todos os Campi. Estabelecer um programa permanente de Garantia de Acessibilidade em todas edificações do IFRJ.

Criar calendário para fins de planejamento anual.

PESQUISA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E TECNOLOGIAS SOCIAIS:

qualidade, indissociabilidade, empreendedorismo,
cooperação internacional, qualificação, fomento, publicações.

Estabelecer diretrizes prioritárias da pesquisa, pós-graduação e inovação, mediante análise dos grupos de pesquisa existentes e consulta à comunidade, com avaliações periódicas sobre o desempenho, relevância e impacto institucional e regional destas diretrizes.

Articular com as demais Instituições da Rede Profissional do Estado do Rio de Janeiro, a oferta de editais específicos para fomentar pesquisa, extensão e inovação.

Ampliar os acordos de cooperação com universidades, instituições, organizações e redes de pesquisa, visando aprimorar a qualidade das atividades pesquisa, pós-graduação e inovação e a formação dos recursos humanos.

Ampliar os convênios internacionais com fins em mobilidade de servidores e discentes.

Implementar um programa permanente de avaliação e acompanhamento das atividades e projetos de pesquisa e inovação.

Incentivar a participação de servidores e estudantes em editais nacionais e internacionais de pesquisa e inovação.

Estimular o desenvolvimento de pesquisas aplicadas à geração de inovações tecnológicas e ao desenvolvimento de tecnologias sociais em consonância às demandas locais e regionais.

Fomentar projetos e núcleos de pesquisa que concorram para o desenvolvimento institucional com enfoque em áreas no ensino, na pesquisa e na extensão.

Implementar o princípio de PESQUISA EM REDE mediante acordos intra e interinstitucionais e interdisciplinares.

Implementar a política institucional de concessão de bolsas de pesquisa para estudantes e servidores.

Viabilizar condições para implementação do Pólo de Inovação Tecnológica da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

Promover estrutura de assessoramento para publicações científicas de estudantes e servidores.

Reestruturar as ações e produções da editora do IFRJ.

Criar o Prêmio de Inovação e Boas Práticas para incentivo e valorização de experiências e ações de inovação tecnológica, social, cultural, de gestão e empreendedorismo.

Apoiar a participação de pesquisadores em comitês científicos e em agências de fomento.

Criar o Repositório Institucional para abrigar os resultados e indicadores da produção científica e cultural, na perspectiva da visibilidade e da acessibilidade da produção do IFRJ.

Promover agilidade na execução financeira dos projetos de pesquisa mediante estudo de viabilidade para implementação do Cartão Pesquisador.

Implementar o Escritório de Projetos do IFRJ, para assessorar e acompanhar os projetos de pesquisa, bem como desenvolver programa para formação de pesquisadores.

Criação do Centro de Tecnologias e Inovação Sociocultural, para assessorar e estimular a produção de pesquisas com impacto comprovado nestas áreas.

Implementar o Pólo de Inovação para Pesquisas Agropecuárias em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMPBRAPA).

Implantar um Programa Institucional em Rede de Incubadoras e Empreendedorismo, com núcleos nos Campi que desejarem.

Criar a Fundação do IFRJ.

EXTENSÃO:

inserção, comunidade, cidadania, intercâmbio de conhecimentos, esporte, cultura, interação, programas sociais, diversidades, capacitação e parcerias.

Integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular.

Incentivar as atividades artístico-culturais e esportivas, integrando as ações de qualidade de vida ao trabalho educativo e à formação profissional e cidadã.

Apoiar as iniciativas dos alunos para a formação de entidades de sua representação, inclusive de egressos.

Desenvolver o portal do estágio e do egresso no IFRJ como ferramenta para oportunizar a estes cadastrarem seus currículos, e as empresas cadastrarem suas necessidades para oferta de estágio e/ou vagas do mundo do trabalho.

Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico.

Buscar interação sistematizada entre o IFRJ e a comunidade por meio da participação dos servidores nas ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com as entidades da sociedade civil.

Fortalecer o programa de incentivo para bolsas de extensão (PROEXTENSAO) visando à participação dos discentes e docentes em atividades de extensão.

Ampliar o programa EXTENSÃO CULTURAL, mediante parceria com as secretarias municipais, estaduais e o Ministério da Cultura.

Regulamentar a relação com Fundações de Apoio viabilizando otimizar a atuação na melhoria contínua.

Fomentar projetos de alcance social e tecnológico visando o desenvolvimento socioeconômico local das comunidades atendidas pelo IFRJ.

Implantar a Incubadora Social do IFRJ para promoção do empreendedorismo, da economia solidária, da economia criativa e da gestão sustentável de pequenos negócios.

Promover ações de extensão para difusão e aplicação de conhecimentos e saberes produzidos no IFRJ para a comunidade externa.

Implantar o Plano de Cultura do IFRJ para integrar a atividade de preservação da memória e da identidade cultural local e regional.

Viabilizar a prestação de serviços tecnológicos e sociais por meio de editais internos e em parceria com entes externos para envolver alunos e servidores em atividades e melhoria contínua.

Consolidar os princípios de diversidade inclusão e acessibilidade mediante a potencialização dos núcleos NAPNE e NEABI e NUGED.

VALORIZAÇÃO HUMANA:

qualificação, compromisso, atendimento, agilidade, planejamento, orientação, padronização de processos, carreira e qualidade de vida para os servidores.

Elaborar um plano de Desenvolvimento de Valorização e Capacitação de Servidores com objetivo de elevar escolaridades e garantir progressões.

Criar um programa de qualidade de vida no trabalho, alinhando atividades físicas, monitoramento da saúde dos servidores, palestras, semanas temáticas e outras atividades.

Implantar e fomentar a utilização de espaços de convivência para os servidores e estudantes nos campi e na Reitoria.

Ampliar e tornar isonômico o acesso às ações de incentivo à qualificação através de programas de pós-graduação lato e stricto sensu.

Apoiar a implantação do RSC-TAE e TAE-substituto em diálogo permanente com os servidores técnico-administrativos e os órgãos de representação de classe.

Desenvolver projetos de extensão relacionados à melhoria da qualidade de vida dos servidores, atrelando atividades artísticas e culturais com o pertencimento e participação dos servidores nos projetos institucionais.

Institucionalizar a Diretoria de Saúde do Servidor, garantindo estratégias de articulação entre a Reitoria e os campi com implementação dos núcleos regionais.

Promover a capacitação de servidores para atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas.

Implantar o Programa Institucional Bolsa Produtividade para todos os servidores com vistas a desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Garantir a implementação da jornada de trabalho de 30 horas/semanais o para os servidores técnico-administrativos em consonância com a legislação e os documentos institucionais.

Estudar a viabilidade de implementação do teletrabalho para os técnicos administrativos.

Mapear os perfis dos servidores técnico-administrativos, com cadastramento de suas demandas por novas atividades, dentro das atribuições dos respectivos cargos, para futuras realocações.

Revisar periodicamente a política de progressão e promoção dos servidores para garantir a valorização do trabalho, da formação acadêmica e da isonomia.

Estudar a viabilidade de implementação da progressão per saltum dos técnicos-administrativos.

Regulamentar medidas para coibir práticas de assédios, identificar e prevenir a Síndrome de Burnout no ambiente laboral.

Criar um programa de valorização das experiências profissionais por meio de metodologias e critérios objetivos.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:

planejamento, gestão das informações,ações de avaliação e acompanhamento institucional, oportunidades, tomada de decisões, processos e aperfeiçoamento da gestão, otimização dos recursosfísicos e humanos

Reavaliar as metas no Planejamento Estratégico do IFRJ a fim de definir as diretrizes gerais que nortearão o crescimento exponencial de nosso Instituto.

Produzir um planejamento estratégico realmente participativo e construído com a força de trabalho do IFRJ.

Elaborar e implantar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), período 2018- 2022, com a participação da comunidade.

Promover a inclusão de pessoas com deficiência no quadro do IFRJ gerando mecanismo de acessibilidade e permanência deste servidores.

Garantir a atualização dos documentos institucionais de forma a atender o contexto atual.

Promover um Curso de Formação Inicial e Continuada aos servidores, com noções de gestão, administração pública, orçamento, institucional, apresentação de programa e projetos e da estrutura do IFRJ.

Estudar a viabilidade de adequação da atual categoria dos Campi, conforme a Portaria 246/2016 MEC, de forma a atender suas realidades efetivas, sem impactar a estrutura conquistada.

Promover a integração e diálogo com os fóruns nacionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e plenário do CONIF a fim de reposicionar o IFRJ no cenário da educação nacional.

Implantar a TV institucional e um aplicativo para estratégia de divulgação para ações internas.

Viabilizar a licitação e contratação de serviços de publicidade prestados por intermédio de agências de propaganda, nos termos da Lei n. 12.232/2010.

Garantir a inserção de conteúdos e informações no novo sítio eletrônico institucional.

Ampliação da utilização das redes sociais para divulgação institucional.

Ampliar a democracia e participação da comunidade por meio da transmissão em tempo real das reuniões dos Conselhos nas redes sociais.

SOCIEDADE E GOVERNO:

transparência, informação, atendimento, demandas, política de Estado

Participar de políticas municipais, estadual e federal para melhoria da qualidade da educação no âmbito do IFRJ.

Ampliar/fortalecer a política de captação de recursos extraorçamentários, por meio de parcerias, convênios, emendas parlamentares e planos de trabalhos em ministérios de forma a viabilizar os projetos e ações do IFRJ.

ACOLHIMENTO ESTUDANTIL:

compromisso, ambiência, qualidade, necessidades,expectativa, existência institucional.

Ampliar os recursos destinados ao Programa de Assistência Estudantil viabilizando procedimentos articulados de seleção para auxílios permanência (alimentação, moradia; transporte; material didático e equipamentos)

Estimular e viabilizar a participação dos discentes em projetos de ensino, pesquisa, produção e extensão, oportunizando a prática profissional e a formação dos futuros profissionais.

Fortalecer e aprimorar o Programa Institucional de Aproximação de Ex-alunos.

Institucionalizar os coletivos estudantis e outras formas de representações discentes.

Viabilizar um estudo de implementação dos refeitórios e restaurantes estudantis.

Criar o Programa Saúde no IFRJ a fim de incorporar a saúde e o apoio psicopedagógico.

Criar um programa de modernização dos ambientes de práticas desportivas nos Campi.

Revitalizar os Jogos Intercampi do IFRJ, criados em 2013, ampliando as modalidades e incluindo os e-sports.

Articular junto aos entes públicos a garantia do programa de passe livre estudantil.

Viabilizar parcerias para adesão sistêmica no ID jovem, documento que possibilita meia-entrada em eventos artístico-culturais, esportivos e vagas gratuitas/desconto em transporte coletivo interestadual aos jovens de 15 e 29 anos;

INTERNACIONALIZAÇÃO:

qualificação, excelência, transversalidade,
multiplicação, recursos e logística sustentabilidade e compromisso social:

Ampliar e fortalecer a sintonia da instituição com o ambiente externo, na busca do cumprimento do nosso papel social, por meio de debates, eventos e divulgação de nossas ações (parcerias, convênios, acordos de mútua cooperação, entre outras);

Fortalecimento da internacionalização e mobilidade estudantil e de servidores por meio de parcerias do IFRJ com instituições e governos estrangeiros.

Ampliar e fortalecer as parcerias com os países envolvidos na diáspora, em especial, da América do Sul, Caribe e África.

Criar programa de formação de multiplicadores para troca de experiências exitosas em metodologias pedagógicas e administrativas aplicada à educação profissional.

Promover e incentivar a participação do IFRJ nas discussões internacionais referentes às Estratégias para Educação Profissional e Tecnológica (Strategy for TVET 2016- 2021) e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (agenda 2030) no âmbito da UNEVOC- UNESCO.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO:

governança, comunicação,oportunidades.

Criar um Programa de gestão dos sistemas de comunicação.

Desenvolver plataforma para capacitação de servidores de forma semipresencial, garantido cursos básicos e avançados nas diversas áreas de atuação.

Melhorar as infraestruturas de rede de telefonia interna e de Internet para as atividades acadêmicas e administrativas.

Apoiar os Campi em suas políticas internas de desenvolvimento de TI e na atualização de seus parques tecnológicos.

RAFAEL ALMADA

REITOR

30

#IFRJuntos

/ rafaelalmada30

rafaelalmada.com

/ rafaelalmada